

GDF se previne contra boicote de rodoviários

A Secretaria de Transportes preparou para hoje um esquema especial de fiscalização para evitar que motoristas de ônibus boicotem eleitores em função de preferência eleitoral.

Ontem, o deputado Cícero Miranda (PP) denunciou que motoristas, cujo sindicato da categoria está vinculado a Central Única dos Trabalhadores (CUT), estariam dificultando o transporte de eleitores valmiristas.

Segundo o secretário de Transportes, Fernando Naves, alguns motoristas pretendiam deixar de parar ou parar os ônibus em locais distantes dos pontos para castigar determinados eleitores.

Embora não confirme que o boicote esteja sendo feito por "anti-valmiristas", Naves decidiu colocar 70 fiscais, divididos em várias equipes, nas ruas do Distrito Federal para vigiar possíveis irregularidades nesse sentido.

Crime — "Se algum motorista cometer abuso, iremos acionar a Justiça Eleitoral. Isso não é um problema de transporte, mas de

crime eleitoral", advertiu o secretário.

Os fiscais também irão verificar se a frota de 2 mil ônibus que será colocada em circulação é suficiente para atender a demanda. Ao contrário do que ocorre em outros feriados, desta vez não haverá redução do número de ônibus.

Se for detectado problema em alguma área, os fiscais buscarão reforço junto às empresas. "Ninguém vai deixar de votar hoje por falta de ônibus", garantiu Naves.

Reclamações — Para atender reclamações dos usuários a secretaria colocou dois telefones a disposição do público, o 1515 e o 224.0376.

O presidente do sindicato dos Rodoviários, Isaia Cassimiro, negou que esteja havendo boicote de motoristas contra eleitores do candidato ao governo do PTB Valmir Campelo.

De acordo com ele, estas denúncias são uma "manobra" para justificar a suposta contratação de ônibus piratas para transporte ilegal de eleitores valmiristas hoje.